

C

BREVES COMUNICAÇÕES - GEOTECTÔNICA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO E GEOMETRIA DO CINTURÃO PARAÍBA

Mário da Costa Campos Neto - IG-USP
 Mário César Heredia Figueiredo - IG-USP
 Oswaldo Siga Júnior - IBGE-SP
 Antônio Carlos Brizolin Cabral de Vasconcellos - IG-USP
 Amélia João Fernandes - IG-USP

0: EXEM

O Cinturão Paraíba representa um retrabalhamento Brasiliano de terrenos infra e supracrustais mais antigos. Sua organização interna está controlada por faixas lineares de cisalhamento dúctil, enquanto que o metamorfismo e o magmatismo plutônico definem um claro zoneamento. O auge do metamorfismo e da deformação se deu a 650-550 MA., controlado, geocronologicamente, por datação novos Rb/Sr e U/Pb em zircões. A litogeocímica, nos terrenos de alto grau, suporta a distinção entre os diferentes complexos. Possui uma faixa blastomilonítica frontal e de baixo ângulo (Faixa Juiz de Fora), desenvolvida sob condições metamórficas da facies granulito e anfibolito alto. Está limitada, ao norte por blastomilonitos (lineamento de Vitória), a partir do qual dominam granitos peraluminosos em volumes batolíticos. O núcleo charnoquítico Comendador Venâncio-Itaperuna desenvolveu-se sobre ortomigmatitos e ocorre associado a seqüências metavulcano-sedimentares (Embú-Itaocara), que dominam para sul e exibem passagens gradacionais e tectônicas a terrenos migmatíticos. A nordeste do lineamento de Vitória e sudeste do lineamento dúctil-rúptil Cubatão - Além Paraíba dominam terrenos metassedimentares aluminosos de alto grau (o Complexo Jequitinhonha). A foliação Sn, Brasiliiana, é de transposição de pelo menos uma fase mais antiga (Sn-1). Deve-se sob condições metamórficas da facies xisto verde à facies granulito, dispostos transversalmente ao Cinturão, entre a Faixa Juiz de Fora e o lineamento Cubatão-Além Paraíba. O magmatismo plutônico calco-alcalino de alto potássio ou alto alumina, associado a rochas charnoquíticas é sin Sn e ocorre no interior da Faixa Juiz de Fora e ao sul do lineamento Cubatão - Além Paraíba. Granitos a duas micas ocorrem com expressão volumétrica entre esses dois fôrmas. Granitóides alcalinos estão nas proximidades do lineamento de Vitória, dentro do qual tem-se uma suíte charnoquítica.

CONSIDERAÇÕES PRÉLIMINARES SOBRE A APLICAÇÃO DE UM MODELO TECTÔNICO PARA OS COMPLEXOS SERRA DOS ÓRGÃOS E PARAÍBA DO SUL (RJ) - UM PROVÁVEL EXEMPLO DE COLISÃO CONTINENTAL

Rômulo Machado - IG-USP

Os resultados das investigações geológicas do autor, na porção ocidental do Estado do Rio de Janeiro, permitem propor, preliminarmente, um modelo tectônico mobilista para o Pré-Cambriano desta região. Reconhece-se na região quatro unidades geológicas: a) Complexo Juiz de Fora; b) Complexo Paraíba do Sul; c) Complexo Serra dos Órgãos e d) Complexo do Litoral Fluminense. O contato entre (a) e (b) é feito por uma zona de cisalhamento de mergulho; (b) e (c) por uma zona de falha oblíqua, e entre (c) e (d) por provável falhamento de empurração. O Complexo Paraíba do Sul é estruturado por um sinclínio divergente, com orientação NE-SW, associado a uma zona de cisalhamento de alto mergulho. Distinguem-se duas unidades litoestrutu-